



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0262

ÍNDICE DE REPRESENTATIVIDADE DENTÁRIA: UMA NOVA PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO DO ÍNDICE CPOD

Amanda de Carvalho Ayub Furlan (Bolsista IC CNPq), Stela Marcia Pereira, Antonio Carlos Pereira, Marcelo de Castro Meneghin, Cristiane de Cássia Bergamaschi Motta e Profa. Dra. Gláucia Maria Bovi Ambrosano (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Como alternativas de avaliação da prevalência de cárie, têm sido propostos índices simplificados, no entanto, muitos deles ainda geram discussões. O presente estudo teve como objetivo desenvolver modelos de regressão e avaliar sua validade na estimação do CPOD em escolares de 12 anos, de acordo com os dentes mais afetados pela cárie dentária. O estudo é composto de duas fases. Na primeira fase foi realizado um levantamento epidemiológico, segundo códigos e critérios da OMS (Organização Mundial de Saúde), para obtenção da prevalência de cárie em 940 escolares, de ambos os sexos, distribuídos aleatoriamente em 20 escolas da rede pública da cidade de Piracicaba/SP. Posteriormente, foram construídos Modelos de Regressão para cálculos das prevalências de cárie em dentes índices/grupo de dentes, buscando identificar as que melhor representam a real prevalência da doença, sendo que o Modelo estimará a média do CPOD, a qual será comparada com a média do CPOD observado. Os dentes que apresentaram maior quantidade de cárie, restaurações ou de dentes perdidos foram os primeiros molares permanentes (46, 36, 26 e 16), sendo que os valores encontrados foram 289, 283, 212 e 205, respectivamente. O maior índice de CPOD foi do dente 46 e que representa 30% do total da amostra.

Índice de CPOD - Escolares - Modelos de regressão